

LIDERANÇA

Autor com mais  
de 19 milhões de  
livros vendidos

# JOHN C. MAXWELL



# A ATITUDE VENCEDORA

DESCUBRA A CHAVE  
DO SUCESSO PESSOAL  
E PROFISSIONAL



VIDA MELHOR

JOHN C.  
MAXWELL

A ATITUDE  
VENCEDORA

Descubra a chave do sucesso pessoal e profissional

Tradução de  
Bárbara Coutinho e Leonardo Barroso



VIDA MELHOR

Rio de Janeiro, 2015

Título original: *The Winning Attitude*

Copyright © 1993 por John C. Maxwell

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2009.

EDITOR RESPONSÁVEL Nataniel dos Santos Gomes

SUPERVISÃO EDITORIAL Clarisse de Athayde Costa Cintra

PRODUTORA EDITORIAL Fernanda Silveira

TRADUÇÃO Bárbara Coutinho e Leonardo Barroso

CAPA Valter Botosso Jr

COPIDESQUE Norma Cristina Guimarães Braga

REVISÃO Margarida Seltmann, Joanna Barrão Ferreira e Magda de Oliveira Carlos Cascardo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Julio Fado

CONVERSÃO DE E-BOOK Guilherme Peres

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

---

M418a

Maxwell, John C., 1947-  
2a ed.

A atitude vencedora: descubra a chave do sucesso pessoal e profissional / John Maxwell;  
[tradução Bárbara Coutinho e Leonardo Barroso]. - Rio de Janeiro: Vida Melhor, 2015.

Tradução de: *The winning attitude*  
ISBN: 9788566997514

1. Atitude (Psicologia) - Aspectos religiosos - Cristianismo. 2. Sucesso - Aspectos religiosos - Cristianismo. 3. Vida cristã. I. Título.

08-5279.

CDD: 248.4

CDU: 248.4

---

Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.

Rua da Quitanda, 86, sala 218 – Centro – 20091-005

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 3175-1030

[www.thomasnelson.com.br](http://www.thomasnelson.com.br)

# Sumário

## Seção I – A consideração da sua atitude

1. É um pássaro...É um avião...Não, é uma atitude!
2. A atitude — O que é?
3. A atitude — Por que é importante?

## Seção II – A construção da sua atitude

4. É difícil voar alto como as águias quando se tem que morar com os perus
5. Fundações de verdade sobre a construção de atitude
6. Materiais que são usados para construir uma atitude
7. O erro mais caro que as pessoas cometem construindo a atitude

## Seção III – O choque da nossa atitude

8. Socorro! Socorro! Minha atitude está perdendo altitude
9. O choque interno
10. O choque externo

## Seção IV – Mudando sua atitude

11. Acima e avante
12. A escolha dentro de você

13. As oportunidades ao seu redor

14. O Deus acima de você

Canais de mudança

Notas

Guia de estudo

Sobre o autor

“A habilidade é o que você é capaz de fazer.

A motivação determina o que você faz.

A atitude determina quão bem você fará isso.”

LOU HOLTZ, TREINADOR DE FUTEBOL

Dedico este livro ao Dr. Tom Phillippe.  
Amigo, colaborador no evangelho e  
um exemplo de quem vive com atitude.

# Agradecimentos

Agradeço por este livro ser a expressão dos meus pais, Melvin e Laura Maxwell, que me forneceram uma vida na qual eu pudesse desenvolver uma atitude saudável. Atitudes positivas, que são mais travadas que ensinadas, fizeram parte da minha vida desde o dia em que nasci. Minha esposa, Margaret, pelos breves conselhos fornecidos, e nossos filhos, Elizabeth e Joel Porter, pelos esclarecimentos. A família Maxwell está tentando pôr em prática os princípios deste livro.

Agradeço também a minha equipe da igreja Skyline Wesleyan, por sua contribuição para este livro. Suas ideias, seus questionamentos e suas sugestões iluminaram muitas reuniões das terças-feiras. Barbara Brumagin, minha assistente administrativa, que trabalhou especialmente neste projeto.

Obrigado Paul Nanney por sua amizade e excitantes experiências com vãos, as quais foram adicionadas a este livro.

# SEÇÃO 1

A consideração da sua atitude

# Capítulo 1

*É um pássaro...*

*É um avião...*

*Não, é uma atitude!*

*Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.*

FILIPENSES 2:5

Em um lindo dia em São Diego, meu amigo Paul quis me levar para dar uma volta de avião. Recém-chegado ao sul da Califórnia, decidi enxergar nosso território de uma perspectiva diferente. Sentamos no *cockpit* enquanto Paul checava seus instrumentos. Tudo estava certo. Então Paul ligou o motor e fomos para a pista. Enquanto o avião decolava, percebi que a parte da frente estava mais alta do que o resto do avião. Também percebi que, enquanto admirava de cima a beleza do interior do estado, Paul se mantinha de olho no painel de controle.

Já que eu não sou piloto, decidi transformar o prazer em uma experiência de aprendizado.

— Todos esses instrumentos — comecei —, o que são? Percebi que você olha mais para esse do que para os outros. O que é?

— É o indicador de atitude — ele respondeu.

— Como um avião pode ter atitude?

— Na aviação, a atitude de um avião, ou horizonte artificial, é o que chamamos de posição da aeronave em relação ao horizonte.

Como minha curiosidade tinha aumentado, pedi mais explicações.

— Quando o avião está subindo, fica de bico para cima, pois é apontado acima do horizonte.

— Então — arrisquei —, quando o avião está caindo, você detecta que a atitude é o bico para baixo.

— Isso mesmo — aprovou meu instrutor. — A atitude dos aviões é um indicador de desempenho. Por isso os pilotos se preocupam tanto com ela.

— Agora entendo por que o indicador de atitude é o maior do painel — comentei.

Sentindo que eu era um bom aluno, Paul prosseguiu: “Já que o avião depende da atitude, é necessário mudar a atitude para mudar o desempenho.”

E fez uma demonstração prática, colocando o avião na posição bico para cima. Logo o avião começou a subir e a velocidade começou a diminuir. Ao mudar a atitude, de fato mudara o desempenho.

Paul concluiu a lição dizendo: “Já que a atitude dos aviões determina o desempenho, os instrutores ensinam a ‘voar com atitude’.”

Essa conversa intrigou meu pensamento em relação à atitude das pessoas. A atitude individual pode ditar o desempenho? Haveria um “indicador de atitude” avaliando perspectivas e conquistas?

Quando a atitude dita resultados indesejados, como pode ser mudada? E, se a atitude muda, quais as consequências disso para quem está em volta?

Meu amigo Paul tinha um manual de instrutor intitulado, “*Voando com atitude*” sobre as correlações entre a atitude da aeronave e seu desempenho. Nós também temos um livro de atitude: a Bíblia.

Quando escreveu para a igreja em Filipos, o apóstolo Paulo firmou diante dos cristãos um indicador de atitude. “Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus” (Filipenses 2:5).

Cristo nos deu um perfeito exemplo a seguir. Seu alto padrão não foi dado para nos frustrar, mas para revelar áreas em nossa vida que precisam de melhoras. Sempre que estudo Filipenses 2:3-8, lembro-me das atitudes sadias de Jesus:

*Ele era altruísta.* “Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (versículos 3 e 4).

*Ele era seguro.* “Que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens” (versículos 6 e 7).

*Ele era submisso.* “E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz” (versículo 8).

Paulo diz que essas qualidades foram mostradas na vida de Cristo por causa de sua atitude (verso 5), enfatizando que podemos assumir a mesma atitude em nossa vida. Temos um exemplo claro da atitude de Cristo e somos encorajados a nos agarrarmos a ela.

Paulo diz em Romanos 12:1,2:

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; esse é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se [Como?] *pela renovação da sua mente*, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (ênfase minha).

O resultado de uma mente renovada ou uma atitude diferente é provar e preencher a vontade de Deus. Novamente vemos que a atitude dita o desempenho.

Certa vez, preguei uma mensagem sobre o texto do Salmo 34 chamada “Como enfrentar o medo”. Davi estava sozinho, aterrorizado e frustrado em uma caverna cercada pelo inimigo quando escreveu essa mensagem reconfortante. A abertura do capítulo favorece o leitor a compreender a razão para o sucesso de Davi mesmo quando ele estava envolto de problemas.

## O Processo Triplo de Louvor de Davi

### 1. Louvor começa com a vontade (versículo 1).

“Bendirei o SENHOR o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão.” Sua atitude reflete uma determinação de se regozijar independentemente da situação.

### 2. O louvor encontra a emoção (versículo 2).

“Minha alma se gloriará no SENHOR.” Agora Davi está louvando o Senhor não só porque é certo, mas também porque quer.

### 3. O louvor se espalha (versículos 2 e 3).

“Ouçam os oprimidos e se alegrem. Proclamem a grandeza do SENHOR comigo; juntos exaltemos o seu nome.” Davi demonstra que a ação desejada — louvor — começa com uma atitude de determinação. A conclusão do capítulo registra a triunfante afirmação de Davi: “O SENHOR redime a vida dos seus servos; ninguém que nele se refugia será condenado de Davi.”

Para viver com atitude, como a atitude de voar, diga: “Minha atitude dita meu desempenho.” Trata-se de um assunto muito extenso para abordar apenas em um livro. Precisaremos examinar:

- O que é uma atitude, e por que ela é importante?

- Quais são os ingredientes necessários para uma atitude de alto desempenho?
- O que faz uma atitude se tornar negativa e decepcionante?
- Como fazer para que uma atitude errada passe a trabalhar a nosso favor?

Ao longo do livro, vamos descobrir indicadores de atitude em personalidades bíblicas. Presente do próprio Deus, a Bíblia é o melhor livro sobre desempenho que existe. É claro que não pretendo esgotar aqui esse assunto crítico. Mas espero oferecer ao leitor uma palavra reconfortante, enfatizando a importância da atitude. Oro para que seja útil aos que querem mudar.

## Formulário de atitude

Pense um pouco e em seguida responda:

Eu verifiquei minha atitude ultimamente?

Como eu classifico minha atitude?

Nunca estive melhor

Nunca estive pior

De bico para cima

De bico para baixo

O que é um indicador de atitude (algo que reflita minha perspectiva) em minha vida?

# Capítulo 2

## *A atitude — O que é?*

*Uma pessoa não pode viajar e continuar a mesma.*

JAMES ALLEN

O time de basquete do ensino médio no qual eu jogava não estava em um bom momento. Um dia, o técnico fez uma daquelas reuniões em que todos da equipe ficaram quietos e ouvindo. O técnico frisava continuamente a falta de atitude do time como primeira responsabilidade nos fracassos contínuos. Ainda lembro suas palavras: “Meus amigos, suas habilidades dizem ‘vamos vencer’, mas a atitude de vocês diz ‘vamos perder’.”

Os pais são chamados às reuniões escolares para ouvir falar de seus filhos. O assunto? Timmy, um aluno do quinto ano, bagunceiro e com notas péssimas. Seus testes de aptidão mostram que ele é intelectualmente capaz, porém está se dando muito mal. O professor sugere que o problema dele está na “falta de atitude”.

Um membro da congregação é pauta de um encontro da equipe pastoral. Uma frase constante na conversa é: “A atitude dela é muito positiva.”

Difícilmente conseguimos passar um dia sem pronunciar a palavra “atitude” em alguma conversa. Pode ser usada como um elogio ou uma reclamação. Pode significar a diferença entre promoção e rebaixamento.

Algumas vezes, a sentimos; outras, nós a vemos. Ainda assim é difícil de explicar.

*A atitude é um sentimento interior expresso pelo comportamento.* É por isso que a atitude pode ser vista sem que uma palavra seja pronunciada. Não percebemos o “beicinho” do que reclama ou o maxilar do determinado? De tudo o que usamos exteriormente, nossa expressão é a mais importante.

Minha filha Elizabeth trouxe muita alegria para a nossa família, porém sua personalidade, algumas vezes, tende a ser melancólica. Quando ela se sente assim, seu rosto não expressa alegria. Minha esposa Margaret comprou uma blusa para ela com os seguintes dizeres: “Faça uma cara feliz.” É um lembrete de que nossas expressões normalmente refletem nossos sentimentos internos.

A Bíblia nos ensina que “O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração” (1Samuel 16:7). “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa, e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?” (Jeremias 17:9). Essas declarações mostram nossa falta de habilidade para dizer com certeza que tipo de emoções estão dentro de outra pessoa. Porém enquanto deixamos de julgar os outros por suas expressões exteriores, muitas vezes as ações externas se tornam uma “janela para a alma”. É certo que quem lança “um olhar que mata” não está cantando interiormente “Alguma coisa boa vai acontecer com você”.

Em Atos 20, Paulo vai a Mileto e chama os antigos efésios. Esses homens se unem e ouvem o discurso de despedida de Paulo. O futuro era incerto. Seu líder declara: “Agora, compelido pelo Espírito, estou indo para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá ali. Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimentos me esperam” (versículos 22 e 23).

Paulo exorta esses líderes da igreja a zelar pelo trabalho que ele havia começado. Eram movidos com compaixão pelo homem que os havia discipulado. Suas atitudes de amor resultaram em uma emocionante demonstração de afeto. “Tendo dito isso, ajoelhou-se com todos eles e orou. Todos choraram muito e, abraçando-o, o beijavam. O que mais os entristeceu foi a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então o acompanharam até o navio” (versículos 36, 38).

Quando a atitude interior é demonstrada por linguagem corporal ou expressão do rosto, pode ser contagiante. Já percebeu o que acontece com um grupo de pessoas quando uma delas, por sua expressão, revela uma atitude negativa? Já percebeu como se sentiu bem quando o rosto de seu amigo demonstrou amor e aceitação?

A música e a presença de Davi encorajaram um transtornado rei Saul. A Escritura nos diz que “o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito maligno, vindo da parte do SENHOR, o atormentava” (1Samuel 16:14). Pediram aos homens do rei para que achassem alguém que animasse o soberano. Trouxeram Davi para o palácio e “Saul gostou muito dele... Então Saul enviou a seguinte mensagem a Jessé: ‘Deixe que Davi continue trabalhando para mim, pois estou satisfeito com ele’. Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava” (versículos 21-23).

Algumas vezes a atitude pode ser disfarçada, e quem nos vê acaba se enganando. Mas, em geral, o disfarce não dura muito. Existe uma batalha constante, pois a atitude tenta se mostrar.

Meu pai gosta de contar a história de um menino de quatro anos que teve um dia difícil. Depois de repreendê-lo, sua mãe lhe disse: “Filho vá para aquela cadeira e sente agora!” O pequeno foi para a cadeira, sentou-se e respondeu: “Mãe estou sentado por fora, mas estou em pé por dentro.”

Você já disse isso para Deus? Todos nós já tivemos a experiência de um conflito interno similar ao de Paulo em Romanos 7:

Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo... mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a essa morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado (Romanos 7:19, 23-25).

Parece familiar? Sempre que um cristão sincero me pede para ajudá-lo em sua caminhada espiritual, eu menciono a obediência. A simplicidade de “Acredite e Obedeça” nesse grande hino de James H. Sammis mostra a importância da nossa atitude obediente para nosso crescimento espiritual:

Quando andamos com o senhor pela luz de suas palavras,  
Que glória ele derrama em nosso caminho!  
Enquanto fazemos sua vontade ele continua conosco  
E com todos aqueles que confiam e obedecem.  
Confiar e obedecer, não há outro jeito,  
Ser feliz em Jesus é confiar e obedecer.

Durante um tempo de renovação na igreja wesleyana Skyline, onde sou pastor sênior, meu coração foi desafiado com as palavras de Maria, mãe de Jesus: “Façam tudo o que ele [Jesus] lhes mandar.” Compartilhei com a congregação essa expressão de obediência retirada da história do milagre de Jesus no casamento em Caná (João 2:1-8).

O que quer que Jesus lhe fale, faça, mesmo se...

### **1. Você não estiver no “lugar certo” (versículo 2).**

Eles estavam em um casamento, e não em uma igreja, quando Jesus fez o milagre. Algumas das grandes bênçãos de Deus estarão em outros lugares se nós obedecermos a ele.

### **2. Você estiver com problemas (versículo 3).**

O vinho havia acabado. Muitas vezes nossos problemas nos afastam de Jesus em vez de nos levarem a ele. A renovação de Cristo começa quando mantemos nosso foco no poder de Deus e não em nossos problemas.

### **3. Você não se sentir desanimado (versículo 4).**

Jesus disse aos que estavam no casamento: “Minha hora ainda não chegou.” Em vez de desanimar ao ouvir essas palavras, Maria pensou em um possível milagre.

### **4. Você não caminha com ele há muito tempo (versículo 5).**

Os servos que obedeceram a Jesus haviam acabado de encontrá-lo, assim como seus discípulos, mal começando a seguir Jesus, já deveriam obedecê-lo.

### **5. Você não tiver visto milagres em sua vida.**

Esse foi o primeiro milagre do Senhor. As pessoas nessa situação tinham que obedecê-lo sem um histórico do que foi feito.

### **6. Você não tiver compreendido todo o processo.**

Dessa história bíblica podemos ter uma ideia de definição de obediência: escutar as palavras de Jesus e fazer sua vontade. Obediência interna promove crescimento externo.

O psicólogo/filósofo James Allen afirma: “viajar por dentro e permanecer parado por fora.” O que ocorre em nosso interior afetará o exterior. Uma atitude endurecida é uma doença que causa mente fechada e futuro sombrio. Quando a atitude é positiva e conduz você ao crescimento, a mente expande e o progresso começa.

O que é uma atitude?

É o “homem avançado” de nosso verdadeiro ser.  
As raízes estão dentro, mas os frutos estão fora.

É o nosso melhor amigo ou pior inimigo.  
É mais honesto e consistente que nossas palavras.  
É um olhar exterior baseado em experiências passadas.  
É algo que pode atrair ou repelir pessoas.  
Não está satisfeita até ser expressa.  
É a biblioteca do nosso passado.  
É o orador do nosso presente.  
É o profeta do nosso futuro.

## Aplicação

Escolha um amigo e avalie a atitude dele. Tente defini-la por escrito. Qual é seu indicador de desempenho como resultado da atitude? Agora, faça o mesmo com relação a você.

## Capítulo 3

### *A atitude — Por que é importante?*

*Você sente que todos o tratam bem? Se sua atitude em relação ao mundo é excelente, você receberá excelentes resultados. Se você se sente mais ou menos em relação ao mundo, sua resposta para ele será mediana. Sinta-se mal pelo seu mundo e parecerá que você só recebe da vida respostas negativas.*

JOHN MAXWELL

Vivemos em um mundo de palavras, atreladas a significados que suscitam respostas variadas. Palavras como *felicidade*, *aceitação*, *paz* e *sucesso* descrevem o que cada um de nós deseja. Mas existe uma palavra que ou aumentará as possibilidades de nossos desejos serem preenchidos ou os impedirá de se tornar uma realidade em nosso interior.

Em uma conferência na Carolina do Sul, tentei o seguinte experimento. Para revelar o significado dessa palavra, li o parágrafo anterior e perguntei à audiência: “Que palavra descreve o que irá determinar nossa felicidade, nossa aceitação, nossa paz e nosso sucesso?” O público começou a sugerir: emprego, educação, dinheiro, tempo. Finalmente, alguém disse: *atitude*. Uma área tão importante em nossa vida foi colocada em segundo plano. Nossa atitude é a força primária que vai determinar se teremos sucesso ou falharemos.

Para alguns, a atitude apresenta dificuldade em cada oportunidade; para outros, representa uma oportunidade em cada dificuldade. Alguns caminham com uma atitude positiva, enquanto outros caem com uma perspectiva negativa. O simples fato de que a atitude “faz alguns” enquanto “acaba com outros” é significativo o suficiente para nós explorarmos sua importância. Ao estudar os principais assuntos listados neste capítulo, essa verdade se tornará evidente.

## **Axioma de atitude número 1:** **Nossa atitude determina nossa maneira de viver**

A história de dois baldes, um pessimista, outro otimista, ilustra esta verdade.

“Nunca vi uma vida tão desanimada como a minha”, disse o balde vazio enquanto se aproximava do poço. “Eu nunca volto do poço cheio, mas retorno vazio.”

“Nunca vi uma vida tão feliz quanto a minha”, respondeu o balde cheio enquanto se aproximava do poço. “Eu nunca vou para o poço cheio, mas sempre volto cheio.”

Nossa atitude nos diz o que esperamos da vida. Se nosso “nariz” está para cima, estamos decolando; se está virado para baixo, podemos nos dar mal.

Uma das minhas histórias favoritas é sobre um casal de avós que visitava os netos. Toda tarde o avô se deitava para uma soneca. Um dia, as crianças decidiram fazer uma brincadeira e colocaram queijo no bigode dele. Logo depois ele acordou com o cheiro. “Por que este quarto está fedendo?”, indagou, levantando-se e indo para a cozinha. Não ficou muito tempo por lá porque achou que a cozinha estava fedendo também. Então resolveu sair de casa para respirar um pouco de ar fresco. Para a surpresa do avô, o ar puro não trouxe nenhum alívio. Exclamou: “O mundo inteiro está fedendo!”

Isso é tão verdadeiro na vida! Quando carregamos “queijo” em nossas atitudes, o mundo inteiro cheira mal.

Um modo válido de testar sua atitude é respondendo à questão: “Você acha que seu mundo está tratando você bem?” Se sua atitude em relação ao mundo é excelente, você receberá resultados excelentes. Se você se sente mais ou menos em relação ao mundo, sua resposta do mundo será mediana. Sinta-se mal em relação ao seu mundo e você terá respostas negativas da vida. Olhe ao redor. Observe as conversas das pessoas que vivem vidas vazias e infelizes. Você perceberá que estão gritando contra uma sociedade que acham que existe para pegá-los e entregá-los a uma vida de encrenca, miséria

e falta de sorte. Às vezes, a prisão do descontente foi construída por suas próprias mãos.

O mundo não se importa se nos libertamos da prisão ou não. Ele continua. Adotar uma atitude boa e saudável com relação à vida não afeta tanto a sociedade como nos afeta. A mudança não pode vir dos outros. Deve vir de nós.

O apóstolo Paulo tinha um passado terrível para perdoar. Ele disse a Timóteo que era o “principal dos pecadores”. Mas depois dessa conversa ele ficou com muito desejo de conhecer Cristo mais amplamente. Como preencheu esse desejo? Não ficou esperando por alguém para ajudá-lo. Também não olhou para trás pondo-se a reclamar de seu passado terrível. Paulo diligentemente “prossegiu para alcançá-lo (Jesus)”. Sua unicidade de propósito lhe fez dizer: “Mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13,14).

Somos individualmente responsáveis por nosso modo de ver a vida. diz a Bíblia: “Pois o que o homem semear, isso também colherá” (Gálatas 6:7). Atitude e ação determinam o que acontece conosco.

Seria impossível estimar o número de empregos perdidos, as promoções, as vendas que não foram feitas, os casamentos arruinados por uma atitude medíocre. Mas, quase todos os dias, podemos ser testemunhas de pessoas cujos empregos são odiados e casamentos apenas tolerados. São pessoas que desejam mudanças, mas as esperam do outro, ou do mundo, em vez de perceber que elas mesmas são responsáveis por seu comportamento. Deus lhes dá o desejo de mudar a si mesmas, mas precisam escolher agir de acordo com esse desejo.

É impossível fazer com que todas as situações se encaixem em nossa vida perfeitamente. Mas é possível fazer com que nossas atitudes se encaixem. O apóstolo Paulo demonstrou belamente a verdade enquanto estava preso em Roma. Com certeza, não recebeu um “aperto de mão honesto”. A atmosfera de seu confinamento era escura e fria. Ainda assim, escreve para a igreja em Filipos declarando com sabedoria: “Alegrem-se *sempre* no Senhor.

Novamente direi: Alegrem-se!” (Filipenses 4:4, ênfase minha). Perceba que o homem confinado estava dizendo às pessoas para se alegrarem! Será que Paulo estava fora de si? Não. O segredo é descoberto mais tarde no mesmo capítulo. Paulo declara:

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois *aprendi* a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. *Aprendi* o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade (versículos 11 e 12, ênfase minha).

A habilidade de adaptar sua atitude foi um comportamento aprendido. Não foi automático. E, uma vez aprendido, tornou-se natural um olhar positivo. (Falarei mais desse comportamento aprendido na seção 4, “A mudança da sua atitude”.) É um ensino constante nas cartas de Paulo, pelo que é contado de sua vida, que o homem contribui para criar seu ambiente — mental, emocional, físico e espiritual — pela atitude que desenvolve.

## Aplicação

Circule o número que se aproxima da sua atitude em relação à vida:

1. “Mande que o mundo se exploda”
2. “Estou dando azar”
3. “Fiz o que pude”
4. “Que dia maravilhoso”

## **Axioma de atitude número 2:** **Nossa atitude determina nossa relação com as pessoas**

A regra de ouro: “Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam” (Mateus 7:12).

Esse axioma tem um significado relevante quando, como cristãos, percebemos que um ministério eficaz é baseado em relacionamentos.

O modelo de ministério (do modo como eu entendo o ministério) é melhor expresso em João 13. Cristo e seus discípulos estão reunidos no andar de cima.

Os componentes do modelo do ministério de Cristo são:

1. homens com quem ele dividiu áreas da vida;
2. uma atitude e demonstração de serviço;
3. um comando abrangente de amor relacional. (“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos.”)

Para lidar com pessoas, um ministério eficiente deve incluir três desses componentes bíblicos. Apenas uma metodologia (pregação, aconselhamento, visitas) não será eficiente. É preciso uma boa combinação de muitos métodos para corresponder a todas as necessidades das pessoas. E a ponte entre a cura pelos evangelhos e necessidades pessoais é a liderança baseada em relacionamentos.

João 10:3-5 nos dá uma visão de liderança:

1. Relacionamento que conduz ao reconhecimento (ele chama sua própria ovelha pelo nome).
2. Relacionamento construído em confiança (sua ovelha ouve sua voz e vem até ele).
3. Liderança por modelo (ele anda à frente deles, e eles o seguem).

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Atitude vencedora"  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).